**EPIDEMIOLOGIA DA INFECÇÃO MENINGOCÓCICA: MORBIDADE INFANTIL NO ESTADO DE ALAGOAS.**

**Tarciso Sávio Rodrigues Barros1;** Leon Louis Le Campion1; Lucas Sales Azevedo1; Luiz Philipe Guimarães Gomes1; Rafael Cerqueira de Barros Silveira1; Samylla Mayra Hortêncio Gouveia de Hollanda Cavalcanti1; Tamires Ferreira Veiga Costa1; Waléria Dantas Pereira Gusmão2.

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2Orientadora Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

saviobr18@outlook.com

waleriadantasnut@gmail.com

**Introdução:** A infecção meningocócica é uma doença grave, de distribuição mundial, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, apresentando-se clinicamente na forma de meningite, bacteremia ou ambas. Apesar de ser uma doença de baixa incidência, sua alta taxa de morbidade torna essencial o monitoramento constante e os fatores de risco associados. **Objetivos:** Analisar a morbidade da infecção meningocócica infantil e a evolução dos casos no estado de Alagoas no período de 2019 a 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde referentes a morbidade pediátrica de crianças, até nove anos de idade, que tiveram como causa de internação a infecção meningocócica. **Resultados:** No período analisado, de 2019 e 2024, houve aumento expressivo no número de casos de internações por infecções meningocócicas em crianças entre os anos. Foi calculado um aumento de 800% nas internações de 2022 para 2023 e um aumento de 33,3% entre 2023 e 2024. Além disso, a morbidade pediátrica representou mais da metade das internações causadas por infecção meningocócica, correspondendo a aproximadamente 57,8% das internações em todas as faixas etárias. **Conclusões:** A análise epidemiológica indicou a alta morbidade de infecções meningocócicas em crianças, sendo crucial fortalecer as estratégias de vigilância epidemiológica, monitoramento e ampliação de políticas de prevenção, com análise e estímulo a atualização do calendário vacinal, de maneira a mitigar o impacto dessa doença na saúde da população infantil.

**Palavras-chaves:** Infecção meningocócica. *Nesseria meningitidis*.Crianças.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FASCÍCULO, D.; MOTTA, F. Doença Menigocócica QuaDro clínico, Diagnóstico e trataMento Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela USP de Ribeirão Preto/SP e Infectologista Pediátrico pela SBP Porto Alegre -RS, Brasil. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\_upload/publicacoes/Folheto\_Meningite\_Fasciculo3\_111115.pdf. Acesso em 19 out. 2024.

**‌**

PARIKH, S. R. et al. The everchanging epidemiology of meningococcal disease worldwide and the potential for prevention through vaccination. Journal of Infection, v. 81, n. 4, jun. 2020. Acesso em 19 out. 2024

TabNet Win 3.2: INFECÇÃO MENINGOCÓCICA – Morbidade Hospitalar do SUS no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) – Alagoas. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nral.def>. Acesso em 19 out. 2024.